PRODUTIVIDADE DA COUVE-FLOR IRRIGADA POR GOTEJAMENTO, SOB SISTEMA CONVENCIONAL E PLANTIO DIRETO

JUNIOR, José Alves Favela[1] (josefavela_junior@hotmail.com); **OLIVEIRA, Isabela Geovana**[1] (isageovana@hotmail.com); **PEREIRA, Aelton Cristaldo**[1] (aeltoncristaldo@gmail.com); **SILVA, Caroline Ramos**[1] (carol2014ramos@gmail.com); **MOTTA, Ivo de Sá**[2] (ivo.motta@embrapa.br); **GEISENHOFF, Luciano Oliveira**[3] (lucianogeisenhoff@ufgd.edu.br)

[1]Discente do curso de Engenharia de Agrícola da UFGD – Dourados;
[2]Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste – Dourados
[3]Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados.

A couve-flor é uma hortaliça cultivada em várias partes do mundo, é uma cultura alternativa para a diversificação da produção familiar, pois apresenta um elevado valor comercial e nutricional, além da existência de cultivares adaptadas às condições mais quentes do ano, podendo ser produzida durante o ano todo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento da couve-flor no sistema de plantio direto em sucessão a diferentes palhadas e sistema de irrigação por gotejamento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial (4x2) com 4 repetições. Os tratamentos ocorreram adotando plantio direto sobre Crotalária (C), Braquiária (B), e consorcio entre a Crotalária e Braquiária (C+B) e um tratamento testemunha conduzido em sistema convencional (SC); o fator método de irrigação teve dois níveis, sistema de irrigação por gotejamento superficial e subsuperficial. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas, na primeira foram cultivadas as culturas de cobertura do solo e na segunda, cultivou-se a cultura da couve-flor, cv. Sharon® submetida aos diferentes modos de irrigação. Cada unidade experimental foi constituída por 20 plantas, com espaçamento de 0,8 m entre linhas e 0,5 m entre plantas. O manejo da irrigação foi realizado com base em tensiômetria. As variáveis analisadas foram massa fresca e produtividade comercial da inflorescência e do florete e o diâmetro da inflorescência. Os dados amostrados foram submetidos a análise estatística utilizando o teste de Tukey à 5%.Diante das condições em que o experimento foi realizado e dos resultados obtidos para a couve-flor submetidos a quatro coberturas e dois sistemas de irrigação, pode-se concluir que desempenho dos sistemas de irrigação por mangueira de gotejo superficial e enterrado não interferem diretamente na produtividade da couve- flor. O consorcio (C+B) se apresenta como a alternativa que oferece melhores condições de umidade do solo, eficiência no uso dos recursos hídricos e obtenção de maiores produtividades, recomendando-se a utilização deste com gotejamento subsuperficial, proporcionando a interação mais eficiente para expressar os maiores parâmetros de produtividade da cultura avaliada.

Palavras-chave: Brassica oleracea, irrigação localizada, plantio na palha.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor